



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código

D 255

Cargo: **TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

5 Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

10 Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

15 Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

35 — Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há um problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...).”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...).”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...).”

06 Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

09 No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B) “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C) “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D) “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E) “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.

11 O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passiona, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonasma.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passiona, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passiona (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa “Vamos em Frente”. Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contêm informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 O Código de Ética Odontológica regula os direitos e deveres dos profissionais e pessoas jurídicas que exerçam atividades na área da Odontologia, com a obrigação de inscrição nos Conselhos de Odontologia. Segundo o Art. 5º do Código de Ética Odontológica, constitui direito fundamental dos profissionais inscritos:

- (A) manter regularizadas suas obrigações financeiras junto ao Conselho Regional.
- (B) manter seus dados cadastrais atualizados junto ao Conselho Regional.
- (C) guardar sigilo a respeito das informações adquiridas no desempenho de suas funções.
- (D) exercer a profissão mantendo comportamento digno.
- (E) zelar pela saúde e pela dignidade do paciente e resguardar o sigilo profissional.

32 Ainda segundo o Código de Ética Odontológica, no relacionamento entre os inscritos nos Conselhos de Odontologia, sejam pessoas físicas ou jurídicas, deverão ser mantidos o respeito, a lealdade e a colaboração técnico-científica. De acordo com o Art. 13º, constitui infração ética as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) agenciar, aliciar ou desviar paciente de colega, de instituição pública ou privada.
- (B) negar, injustificadamente, colaboração técnica de emergência ou serviços profissionais a colega.
- (C) criticar erro técnico-científico de colega, salvo por meio de representação ao Conselho Regional.
- (D) apontar condições indignas para o exercício da profissão ou prejudiciais ao paciente.
- (E) ceder consultório ou laboratório, sem a observância da legislação pertinente.

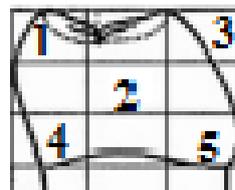
33 O capítulo XVI do Código de Ética Odontológico trata do anúncio, da propaganda e da publicidade em Odontologia, e em seu Art. 41º fica disposto que a comunicação e a divulgação em Odontologia obedecerão ao disposto neste Código. Sobre o mesmo é correto afirmar que:

- (A) é permitido aos técnicos em prótese dentária, bem como aos laboratórios de prótese

dentária, fazerem anúncios, propagandas ou publicidade dirigidos ao público em geral.

- (B) a todos os profissionais inscritos são permitidas propagandas em revistas especializadas, dirigidas aos cirurgiões-dentistas, e acompanhadas do nome do profissional ou do laboratório, do seu responsável técnico e do número de inscrição no Conselho.
- (C) é permitido aos laboratórios de prótese dentária o atendimento direto ao paciente sob qualquer circunstância, segundo o § 3º do art. 41 do Código de Ética Odontológico.
- (D) nos laboratórios de prótese dentária, deverá ser afixado, em local visível ao público em geral, informação fornecida pelo Conselho da jurisdição sobre a restrição do atendimento direto ao paciente.
- (E) na divulgação, deve constar o nome e o número de inscrição da pessoa jurídica, bem como o nome representativo da profissão regulamentada, não sendo necessário o nome e o número de inscrição do responsável técnico.

34 Para o estudo da anatomia dental é imprescindível o conhecimento das faces de um dente e da sua subdivisão em terços. Considere a face mesial do primeiro molar inferior esquerdo, abaixo representada na gravura.



É correto afirmar que:

- (A) 1 corresponde ao terço cervicolingual.
- (B) 2 corresponde ao terço mediomediano.
- (C) 3 corresponde ao terço oclusolingual.
- (D) 4 corresponde ao terço mediolingual.
- (E) 5 corresponde ao terço oclusovestibular.

35 Ainda abrangendo o estudo da anatomia dental, pode-se dizer que existem detalhes anatômicos comuns a todos os elementos dentários. Sendo assim, é correto afirmar que em uma vista:

- (A) vestibular, as faces proximais das coroas convergem para cervical.
- (B) vestibular, as faces oclusais e incisais convergem com a linha do colo para mesial.
- (C) proximal, os dentes posteriores adquirem um formato triangular.
- (D) proximal, os dentes anteriores obtêm um formato trapezoidal com base incisal.
- (E) oclusal, as faces oclusais convergem geralmente para vestibular.

36 Para a correta representação protética dos elementos dentários é preciso ter um vasto conhecimento de detalhes das estruturas anatômicas. Sendo assim, é correta a denominação de que:

- (A) cingulo é o acidente anatômico, delineado pelo término do esmalte, que divide a coroa anatômica da raiz do dente.
- (B) lóbulos de desenvolvimento são proeminências presentes nas faces vestibulares dos incisivos, caninos e pré-molares, e são três por dente.
- (C) o equador protético corresponde à união de todas as bossas e depende apenas do longo eixo do dente, e não de sua posição no arco.
- (D) na face lingual dos dentes anteriores, há duas fossas linguais (uma mesial e outra distal), e, nos caninos, há também uma mediana.
- (E) em uma vista vestibular, o contato interproximal gera dois espaços chamados de ameia vestibular (no terço oclusal) e ameia lingual (no terço cervical).

37 A identificação dos dentes, de acordo com a Federal Dental International (FDI), é feita por dois algarismos, sendo que o primeiro identifica o quadrante e dentição ao qual pertence o elemento e o segundo sua posição neste hemiarco. Assim sendo, está correto afirmar que o elemento 32 corresponde ao incisivo:

- (A) lateral inferior esquerdo da dentição decídua.
- (B) lateral superior esquerdo da dentição decídua.
- (C) lateral inferior direito da dentição permanente.
- (D) central inferior esquerdo da dentição permanente.
- (E) lateral inferior esquerdo da dentição permanente.

38 Existem inúmeros detalhes anatômicos presentes na face oclusal e no terço oclusal das faces livres e proximais dos dentes posteriores. Com base no conhecimento dessas estruturas, é correta a seguinte definição:

- (A) cúspides são saliências de esmalte das faces oclusais que apresentam formato geométrico piramidal de base geralmente triangular.
- (B) as vertentes das cúspides contidas nas faces vestibulares e linguais (ou palatinas) denominam-se vertentes internas ou triturantes.
- (C) as arestas longitudinais das cúspides vestibulares e linguais (ou palatina) e as arestas transversais das cristas marginais delimitam a face oclusal anatômica.
- (D) arestas são segmentos de reta formados pelo encontro de vertentes da cúspide, e as paralelas ao eixo mesiodistal denominam-se arestas transversais.

(E) os sulcos principais são depressões contidas nas vertentes internas da cúspide, sendo mais profundos quanto mais próximos estão das vertentes externas.

39 Os dentes incisivos da dentição permanente apresentam algumas características individuais que permitem identificá-los e diferenciá-los entre si. A respeito de tais características, é correto afirmar que o(os):

- (A) ângulos mesioincisal e distoincisal são mais arredondados no incisivo lateral inferior do que no central inferior.
- (B) detalhes da face lingual são mais discretos no incisivo lateral superior do que no incisivo central deste mesmo arco.
- (C) incisivo central inferior apresenta todas as dimensões maiores do que as do incisivo lateral inferior.
- (D) ângulo mesioincisal de ambos os incisivos centrais e laterais superiores é de aproximadamente 90°.
- (E) volume do incisivo central superior é sempre maior que o incisivo lateral do mesmo arco, no entanto sua raiz geralmente é menos calibrosa.

40 Da mesma maneira que os dentes anteriores, os dentes pré-molares e molares permanentes se diferenciam por características únicas, próprias a cada elemento. Com base nesses detalhes anatômicos, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro pré-molar inferior possui a face oclusal em forma pentagonal, sulco mesiodistal contínuo e pode apresentar uma ou duas cúspides linguais.
- (B) nos pré-molares inferiores, as cúspides linguais são geralmente deslocadas para mesial e a convergência daquela das faces livres para oclusal é geralmente acentuada.
- (C) o primeiro molar superior é geralmente tricuspídeo, porém os segundo e terceiro molares do arco superior podem ser tri ou tetracuspídeos.
- (D) a ponte de esmalte é uma proeminência de esmalte que interrompe o sulco principal e pode ser observada tanto no primeiro molar superior quanto no primeiro pré-molar inferior.
- (E) os molares inferiores apresentam a face lingual mais convexa e inclinada que a face vestibular, e nos molares superiores ocorre o inverso.

41 É essencial que o técnico em prótese dentária conheça os instrumentos encontrados em um laboratório de prótese dentária, pois a correta utilização destes possibilitará a excelência no trabalho. Sendo assim, a respeito dos instrumentais, é correto afirmar que a:

- (A) Le Cron é a espátula que possui duas extremidades em lanças cortantes, utilizada para escultura principalmente das superfícies oclusais.
- (B) Hollemback é a espátula que possui uma extremidade cortante em forma de faca e a outra em forma de concha.
- (C) espátula nº 31 possui duas extremidades grandes não cortantes, uma em forma de lança e a outra arredondada.
- (D) espátula nº 7 pode ser de aço inoxidável com cabo de madeira ou plástico, e é indicada para manipulação de gessos, alginatos e revestimentos.
- (E) espátula nº 24 possui duas extremidades não cortantes, flexíveis, e é indicada para manipulação e aplicação de porcelanas.

42 Tão importante quanto conhecer os instrumentos é conhecer os equipamentos presentes em um laboratório de prótese. A utilização correta dos mesmos manterá a longevidade das máquinas e facilitará o dia-a-dia do técnico em prótese dentária. Dito isso, é verdadeira a seguinte afirmativa:

- (A) o aspirador de bancada é um equipamento elétrico, com amperímetro, saída para catodo e anodo e uma cuba para armazenar a solução.
- (B) pode-se dispor de recortadores de gesso convencionais, com entrada e saída de água ou a seco, que possuem aspirador de pó acoplado.
- (C) o motor tipo torno é um equipamento elétrico com uma caneta e controle de velocidades, utilizado para dar acabamento e polimento nos trabalhos.
- (D) o forno para porcelana, que possui resistência, mufla, termostato, pirômetro e porta com alavanca, é indicado para o tratamento térmico de ligas metálicas.
- (E) o inclusor a vácuo possui uma resistência e uma plataforma para modelos, e é indicado para confecção de placas de clareamento, guias e moldeiras.

43 É imprescindível para o técnico em prótese dentária o conhecimento científico das propriedades físico-químicas dos diversos materiais dentários, pois dessa forma é possível que se selecione e se manuseie adequadamente para execução de trabalhos, sejam eles plásticos, metálicos ou cerâmicos. A respeito dos materiais de moldagem utilizados em odontologia, está correto afirmar que:

- (A) materiais anelásticos podem ser comprimidos ou esticados ligeiramente e retornam à sua forma sem deformação permanente após presa.
- (B) mercaptanas, hidrocoloides, elastômeros, godivas e pasta zinco eugenólicas são materiais de moldagem elásticos.
- (C) pasta de óxido de zinco-eugenol é um material anelástico, reversível, termoplástico, muito utilizado para moldagem funcional de arcadas edêntulas.
- (D) elastômeros são materiais elásticos, flexíveis, reversíveis, de alto custo e manipulação complexa, por isso não são tão utilizados na prática diária.
- (E) alginato é um hidrocoloide obtido de algas marinhas, elástico, porém irreversível, e possui um poder de reprodução regular.

44 Os gessos odontológicos são produtos obtidos a partir da gipsita mineral por meio do processo de calcinação. São fornecidos comercialmente sob a forma de pós finos, brancos ou pigmentados. São largamente utilizados no laboratório de prótese dentária na construção de modelos, troquéis, preenchimento ou revestimento. Considerando os diferentes tipos de gesso odontológicos, suas características físicas e manipulação, é correto afirmar que:

- (A) o gesso comum, chamado de gesso Paris, é constituído por pequenas partículas cristalinas e de formato cilíndrico ou prismas regulares.
- (B) o gesso considerado mais resistente é o gesso Paris, seguido do gesso Pedra, e o gesso com menor resistência seria o gesso Pedra tipo IV resinado.
- (C) todos os tipos de gessos necessitam de 18,6% de água para sua reidratação; sendo assim, a quantidade de água utilizada na manipulação deles é sempre a mesma.
- (D) quanto menos água e maior o tempo de espátulação, menor expansão se obtém, maior o tempo de presa e, portanto, maior resistência do gesso.
- (E) não existem diferenças químicas mineralógicas entre os tipos de gesso, a diferença está na forma e tamanho dos cristais, variando sua dureza e propriedades físicas.

45 As resinas acrílicas são produtos sintéticos, impermeáveis aos fluidos bucais e atóxicas. As resinas para uso em laboratório se apresentam comercialmente sob a forma de pó e líquido e, ao se misturar o líquido ao pó, inicia-se a reação de polimerização. Considerando a composição química, as formas de ativação e fases da mistura durante a reação de polimerização das resinas acrílicas, é correta a seguinte afirmativa:

- (A) as resinas acrílicas quimicamente ativadas são chamadas de termoplásticas, e o ativador da reação de polimerização é o calor induzido.
- (B) na composição química do pó das resinas acrílicas, a hidroquinona é o catalisador, e o polimetacrilato de metila é o monômero volátil presente no líquido.
- (C) fase pegajosa é aquela que apresenta consistência de areia molhada, não há escoamento nem plasticidade, e a resina, ao ser manipulada, sofre fratura.
- (D) fase borrachoide é aquela que apresenta consistência de massa, perdendo a adesividade, e é a fase ideal de trabalho.
- (E) após ativado, o peróxido de benzoíla rompe-se em radicais livres, que reagem com o metacrilato de metila, e, após várias reações, transformam-se num grupo estável.

46 As ceras dentárias são misturas de componentes sintéticos e naturais, resinas, óleos, gorduras, gomas e agentes corantes. São largamente utilizadas na realização de próteses fixas e removíveis. Quanto aos tipos de ceras, considera-se correto o que se afirma em:

- (A) os sprues são utilizados para confecção de grampos e selas das próteses parciais removíveis.
- (B) a cera utilidade pode ser nº 7 de consistência mais dura, ou nº 9 de consistência mais mole.
- (C) a cera adesiva é firme, porém friável, utilizada para fixação de padrões de cera no sprue.
- (D) os blocos de cera para aprendizagem são usados para escultura de incrustações, coroas e núcleos.
- (E) a cera pegajosa é comerciada em latas e é utilizada para escultura de elementos provisórios.

47 A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pela movimentação da mandíbula, proporcionando os movimentos mastigatórios de abertura, fechamento, protusão, retrusão e lateralidade. A respeito da anatomia e fisiologia da ATM, é correto afirmar que o(a):

- (A) ATM é uma articulação cartilaginosa, caracterizada por ser livremente móvel.
- (B) ATM é uma articulação fibrosa, pois permite pequena amplitude de movimento.

- (C) líquido sinovial nutre e lubrifica as cartilagens e superfícies articulares da ATM.
- (D) cabeça do côndilo é uma estrutura anatômica localizada no osso da maxila.
- (E) fossa mandibular e o processo coronoide são estruturas anatômicas presentes na mandíbula.

48 Para o aprendizado da escultura e anatomia dentária, inicialmente os cursos técnicos em prótese dentária introduzem os alunos didaticamente à escultura regressiva. Nesse método, os recortes geométricos devem ser seguidos sistematicamente, e é usada como referência uma tabela de dimensões médias, descrita por Black. Com base na técnica de escultura regressiva:

- (A) utilizam-se, preferencialmente, gabaritos em papel milimetrado das faces vestibular e proximal do dente desejado.
- (B) inicia-se o recorte do bloco de cera, sempre pelas faces proximais, seguidas das faces vestibular e lingual.
- (C) os detalhes anatômicos das faces oclusais são esculpido com o auxílio de um gotejador e espátulas nº 7 e 31.
- (D) a demarcação dos detalhes da superfície oclusal dos dentes posteriores deve ser realizada logo após o recorte da face vestibular.
- (E) a etapa da convergência proximal e cervical é realizada após todas as outras, somente antes do alisamento e polimento.

49 O enceramento progressivo é uma técnica utilizada para reestabelecimento das relações oclusais e reavaliação do equilíbrio oclusal. Nessa técnica são construídas as cúspides a partir de cones, com acréscimo gradual de cera. Com base na técnica descrita no enunciado:

- (A) é desnecessário o uso do articulador semi-ajustável nesta técnica, pois se consegue a simulação precisa dos movimentos mandibulares em articuladores tipo garfo.
- (B) a cera de cor verde é utilizada para confecção dos cones das cúspides, que deverão ser construídos de acordo com a demarcação e os princípios de oclusão.
- (C) após o levantamento dos cones, devem ser construídas as arestas transversais e vertentes das cúspides com cera vermelha.
- (D) uma leve camada de 0,5mm de cera utilidade deve ser gotejada na mesa oclusal antes do início do enceramento, para fixação da futura escultura.
- (E) com a cera amarela completam-se as cristas marginais e as vertentes lisas e triturantes das cúspides.

50 As próteses fixas provisórias são trabalhos executados com objetivo de proporcionar proteção do remanescente dentário, a manutenção da saúde pulpar e periodontal e reestabelecer imediatamente a função e estética para o paciente. Essas próteses podem ser executadas diretamente pelo cirurgião-dentista, mas é extremamente comum que sejam realizadas no laboratório pelo técnico em prótese dentária, a fim de reduzir tempo de consulta e oferecer ao paciente um trabalho com melhor acabamento. Considerando as técnicas laboratoriais para execução dessas próteses, é correto afirmar que:

- (A) podem ser presadas e sua cocção pode ser realizada em panela termopneumática, mas a cocção de forma convencional é mais rápida.
- (B) para confecção de provisórios prensados, os elementos devem ser previamente encerados com cera colorida para evidenciar os detalhes anatômicos.
- (C) ainda não é possível a realização de próteses provisórias pelo método CAD/CAM, visto que não há blocos de material resinoso disponíveis no mercado.
- (D) pode-se obter um provisório a partir de cópia do modelo encerado com uma muralha de silicone e manipulação de resina acrílica quimicamente ativada.
- (E) após o término da cocção das resinas termopolimerizáveis, deve-se realizar a prensagem e o apertamento final dos parafusos.

51 As próteses parciais fixas são trabalhos dentossuportados que visam substituir um elemento ausente com o suporte dos dentes adjacentes. Assim sendo, é uma alternativa para a reabilitação de espaços edêntulos. Com base nos conhecimentos em próteses parciais fixas e de seus elementos constituintes, está correto afirmar que o(s):

- (A) pânticos em cantiléver, quando indicados, devem ser esculpido com redução da mesa oclusal para diminuir sobrecarga.
- (B) pânticos são os elementos protéticos que se adaptam ao dente suporte, promovendo a retenção da ponte fixa.
- (C) retentor é considerado intracoronário quando há necessidade de retenção dentro do conduto radicular, utilizando-se um núcleo.
- (D) suporte ou pilar é a união do retentor ao pântico, normalmente representada pela solda, no caso das conexões rígidas.
- (E) pântico deve ter idealmente o formato de sela, abraçando todo o rebordo alveolar pela face lingual e vestibular, e assim permitindo a perfeita higiene.

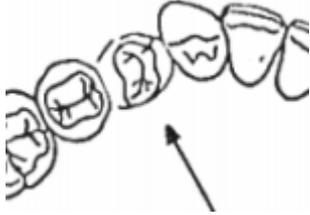
52 As próteses fixas adesivas são alternativas quando a estrutura dos dentes adjacentes é hígida, íntegra e livre de restaurações extensas, pois para a realização de próteses fixas convencionais é necessário o desgaste proposital de grande parte da estrutura dos dentes. Considerando as indicações e contraindicações, vantagens e desvantagens da realização das próteses fixas adesivas, é correto afirmar que:

- (A) são indicadas para reabilitação de espaços edêntulos na região de incisivos inferiores ou superiores e, no máximo, dois dentes posteriores.
- (B) são indicadas apenas quando os dentes adjacentes estão íntegros e com bolsas periodontais de até 7 mm.
- (C) o plano de inserção da prótese deve ser conveniente ao mínimo desgaste, pois se houver necessidade podem ocorrer soldas.
- (D) são principalmente indicadas na presença de hábitos parafuncionais, pois nesses casos torna-se impossível a utilização de implantes dentários.
- (E) os preparos podem ser realizados sem anestesia, pois são feitos apenas em esmalte, e as margens dos preparos devem ser obrigatoriamente supragengivais.

53 Durante muito tempo a execução laboratorial de próteses sobre implantes foi considerada um procedimento muito difícil. No entanto, a ampliação da divulgação dos conhecimentos na área da implantodontia desmitificou esses processos. Afinal, os implantes são geometricamente padronizados, e isso facilita enormemente os procedimentos de moldagem e adaptação protética dos trabalhos. Com base nos conhecimentos a respeito das próteses sobre implantes, é correta a seguinte afirmação:

- (A) os análogos são artefatos que se encaixam perfeitamente nos implantes e permitem a transferência da posição deles para o molde de forma precisa.
- (B) em casos unitários, a informação da indexação rotacional pode ser desprezada, e isso possibilita a utilização de técnica de moldagem mais simples.
- (C) na moldagem por arrasto, os transferentes são retentivos, são capturados no molde e removidos junto com a moldeira na boca do paciente.
- (D) o UCLA é comumente utilizado em overdentures, possui um anel de borracha que envolve uma esfera promovendo retenção das próteses.
- (E) os munhões pré-fabricados, angulados ou universais, são paralelos em relação ao longo eixo do implante e compensam pequenas discrepâncias de posição.

54 O conhecimento da oclusão correta dos elementos dentários é de extrema importância para a disciplina de prótese dentária. Em 1915, Lisher classificou as más posições individuais ou unitárias e até hoje essa nomenclatura é bastante utilizada para a comunicação entre cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária. Observe a imagem a seguir.



Segundo Lisher, esta imagem representa uma:

- (A) mesioversão.
- (B) linguoversão.
- (C) giroversão.
- (D) distoversão.
- (E) transposição.

55 As próteses parciais removíveis são aparelhos destinados a substituir um ou mais dentes ausentes na arcada, reestabelecendo a função mastigatória e a estética. Para o técnico em prótese dentária é necessário o conhecimento não só da estrutura mecânica, mas também dos fatores biológicos que envolvem as próteses parciais removíveis. Assim sendo, sobre os sistemas de suporte, retenção e estabilização das próteses parciais removíveis, é correto afirmar que o sistema de:

- (A) suporte é composto pelos dentes de apoio, periodonto, fibromucosa e osso alveolar.
- (B) estabilização é composto pelos dentes de apoio, grampos de retenção e de oposição.
- (C) retenção é composto pela sela, dentes artificiais, apoio oclusal e conectores.
- (D) suporte é composto pelos grampos de retenção e oposição e dentes de apoio.
- (E) estabilização é composto pelo periodonto, fibromucosa, osso alveolar e sela.

56 Em 1930, Roach determinou que os grampos de uma prótese parcial removível deveriam atender a quatro princípios biomecânicos: retenção, fixação, reciprocidade e estabilidade. A respeito desses princípios fundamentais, é correto afirmar que:

- (A) a estabilidade é a resistência às forças horizontais decorrentes de contatos dentais em planos inclinados.
- (B) a reciprocidade é a transmissão das cargas ao longo eixo dos dentes suporte.
- (C) a fixação e a retenção são na verdade a mesmo princípio, mas variam de nome na literatura.
- (D) a retenção evita o deslocamento vestibulolingual e neutraliza as forças de inserção ou retirada.

(E) a fixação impede o deslocamento no sentido vertical e é obtida através dos grampos de oposição.

57 Existem muitas variedades de grampos que foram descritos na literatura odontológica, e é imprescindível que o técnico em prótese dentária saiba identificá-los e reconhecer sua indicação para que possa comunicar-se com o cirurgião-dentista que solicitou o trabalho. Observe a imagem abaixo.



Com base nos seus conhecimentos acerca dos grampos de uma prótese parcial removível, está correto identificar I e II, respectivamente, como:

- (A) grampo de Jackson Crib e grampo mesiodistal.
- (B) grampo de Gillet e grampo gêmeo ou duplo.
- (C) grampo de Kennedy e grampo duplo de Akers.
- (D) grampo Roach em C e grampo de Roach em X.
- (E) grampo circunferencial e grampo múltiplo.

58 Muitos autores buscaram classificar os arcos edêntulos com o intuito de auxiliar a comunicação e planejamento protético das próteses parciais removíveis. No entanto, a classificação de Kennedy é a mais simples, conhecida e utilizada. Segundo essa classificação, é correto dizer que um paciente que apresenta ausência dos elementos 31, 32, 36, 37, 38, 44, 45 é classificado como:

- (A) classe I, modificação 2.
- (B) classe IV, modificação 1.
- (C) classe II, modificação 2.
- (D) classe II, modificação 1.
- (E) classe III, sem modificação.

59 Ortodontia é o ramo da odontologia que se ocupa da prevenção e correção dos defeitos de posição dentária e discrepâncias ósseas decorrentes do crescimento anormal do complexo craniofacial e dos elementos que compõem o sistema estomatognático. É importante que o técnico em prótese dentária tenha noção geral desse assunto, pois são solicitados frequentemente aparelhos removíveis com grampos e molas, mantenedores de espaço, planos inclinados, etc. Sobre os grampos ortodônticos, é correto afirmar que o:

- (A) grampo circunferencial é muito indicado para dentes decíduos.
- (B) apoio oclusal deve envolver a totalidade da face oclusal e, se possível, avançar pela vestibular.
- (C) grampo gota é utilizado para movimentar dentes incisivos no sentido vestibular.
- (D) grampo de Adams contorna a circunferência do dente abaixo do equador protético.
- (E) grampo de Rush é um grampo encaixado no espaço interproximal.

60 Para a confecção em laboratório de uma prótese total adequada, é imprescindível que o cirurgião-dentista realize e encaminhe ao técnico em prótese dentária a moldagem anatômica e a moldagem funcional. Essas etapas devem ser realizadas em momentos distintos. Sobre os procedimentos de moldagem em pacientes edentados, está correto afirmar que:

- (A) os materiais que podem ser utilizados na moldagem funcional de rebordos edentados são o alginato, a godiva e o silicone.
- (B) quando o cirurgião-dentista opta por usar silicone para realização da moldagem anatômica, pode-se prescindir da moldagem funcional com o uso de moldeiras individuais.
- (C) a moldagem anatômica é realizada utilizando-se uma moldeira individual, godiva de baixa fusão e pastas à base de óxido de zinco e eugenol ou elastômeros.
- (D) para uma moldagem ser considerada funcional, é preciso que os vedamentos periférico e posterior tenham sido executados de forma apropriada com godiva ou material similar que se destine a esse fim.
- (E) é importante que as moldeiras individuais sejam construídas aliviando o máximo possível as áreas retentivas dos modelos, a fim de recobrir toda a área de suporte primário.

61 O melhor meio para registrar e transferir as relações intermaxilares e características biotipológicas das arcadas dentárias durante a realização de próteses totais é com uso de planos de orientação. Tais planos devem ser realizados pelo técnico em prótese dentária em cera e ancorados às bases de prova. Sobre essa etapa da confecção de próteses totais, está correto atestar que:

- (A) as bases de prova devem ser resilientes, estáveis e bem adaptadas ao rebordo residual e devem ser preferencialmente realizadas em materiais termoplásticos.
- (B) quando confeccionada uma base de prova definitiva prensada em mufla, o modelo obtido normalmente é destruído, portanto esta base deve ser novamente incluída em mufla após prensada.
- (C) os planos de orientação confeccionados em cera fundida podem ser menos resistentes e sofrer mais deformações do que os obtidos na técnica das lâminas plastificadas e dobradas.
- (D) o plano de cera superior deve ser posicionado centralizado ao rebordo residual sobre a base de prova, pois este é a referência para o posicionamento dos dentes artificiais.
- (E) o plano de cera inferior deve ser confeccionado sobre a base de prova com altura distal, incluindo toda a área que abrange a papila piriforme, para possibilitar menores ajustes em boca.

62 Durante as etapas para a confecção de próteses totais, logo após os ajustes dos planos de referência, as bases de prova devem ser relacionadas com o arco antagonista utilizando-se um articulador para reproduzir corretamente a relação estática e dinâmica entre as arcadas. Sobre a montagem em articuladores para obtenção de próteses totais, está correto afirmar que:

- (A) os articuladores tipo charneira reproduzem adequadamente o arco de abertura e fechamento e por isso são capazes de simular adequadamente os movimentos mandibulares.
- (B) a montagem dos planos de referência pode dispensar o uso do arco facial se for utilizada uma mesa de montagem, também denominada de plano de Camper.
- (C) a distância intercondilar aproximada pode ser registrada com o auxílio de um dispositivo acessório ao articulador semiajustável denominado garfo de mordida.
- (D) os articuladores pré-ajustados em médias não são indicados para a montagem de próteses totais, pois não possibilitam a reprodução correta do arco de abertura e fechamento da mandíbula.
- (E) o uso do arco facial para montagem dos planos de referência é imprescindível, pois somente através deste artifício consegue-se compensar uma possível discrepância com o plano horizontal.

63 A seleção de dentes artificiais é uma das etapas da confecção de próteses totais e geralmente é feita pelo técnico em prótese dentária sob orientação do cirurgião-dentista que acompanha o caso. É interessante, nesse sentido, que os dentes artificiais apresentem correlação com as características biotipológicas do paciente e, se possível, com as características dos dentes naturais perdidos e os ideais estéticos do próprio paciente. Sobre os tipos de dentes artificiais e a seleção destes, é correto afirmar que:

- (A) a técnica da dinâmica facial foi descrita por Clapp em 1908, e nela o cirurgião-dentista deve marcar no plano de cera superior a linha das comissuras labiais e a linha alta do sorriso.
- (B) a técnica das proporções faciais considera para seleção de dentes artificiais características como o sexo, a personalidade e a idade do paciente.
- (C) os dentes artificiais posteriores podem ser anatômicos, semianatômicos e não anatômicos com inclinação das cúspides de 0°, 20° e 33°, respectivamente.
- (D) a teoria dentogênica foi introduzida por Frush e Fisher em 1955 e leva em conta as medidas de altura e largura da face do paciente; segundo ela, o incisivo central deve ter 1/8 dessas dimensões.

(E) a correlação da forma do rosto do paciente com o formato dos dentes foi descrita por Williams em 1914, e divide os formatos em três categorias: longilíneo, atlético e pícnico.

64 Após o transporte dos modelos ao articulador e a seleção dos dentes artificiais, inicia-se a montagem dos dentes, que deve ser realizada obedecendo aos contornos e posicionamento dos planos de referência obtidos nas consultas de prova e ajuste. A respeito dessa etapa da confecção de próteses totais, é correto afirmar que:

- (A) inicia-se pela montagem dos dentes posteriores superiores de um hemiarco inicialmente.
- (B) sugere-se o recorte do rolete de cera de toda área anterior antes de iniciar a montagem.
- (C) sugere-se iniciar na arcada inferior pelos caninos, para estabelecer a chave de oclusão.
- (D) as cúspides de trabalho superiores devem estar direcionadas para a crista do rebordo inferior.
- (E) os últimos dentes a serem colocados na prótese são os segundos pré-molares inferiores.

65 A estética e acabamento final de uma prótese total são obtidos após o processo de ceroplastia, escultura da mucosa artificial, inclusão em mufla, prensagem e acrilização final. Sobre as técnicas descritas pode-se atestar que:

- (A) a ceroplastia deve cobrir até o terço médio dos dentes e ter espessura de aproximadamente 3 mm para permitir a escultura dos detalhes da mucosa.
- (B) o zênite é o ponto mais apical do contorno gengival e, nos dentes superiores, está normalmente localizado mesialmente ao eixo central.
- (C) o recorte cervical do lado vestibular deve ser feito com Le Cron, e as papilas devem ser recortadas em um ângulo de 90° para evitar acúmulo de resíduo.
- (D) deve haver simetria entre as margens gengivais dos incisivos laterais e caninos superiores, e devem estar em uma posição mais apical que os centrais.
- (E) após demuflar, devem-se fazer retenções nos dentes com brocas esféricas e uma dicagem posterior no gesso da base, conhecida como palato de Ristaux.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

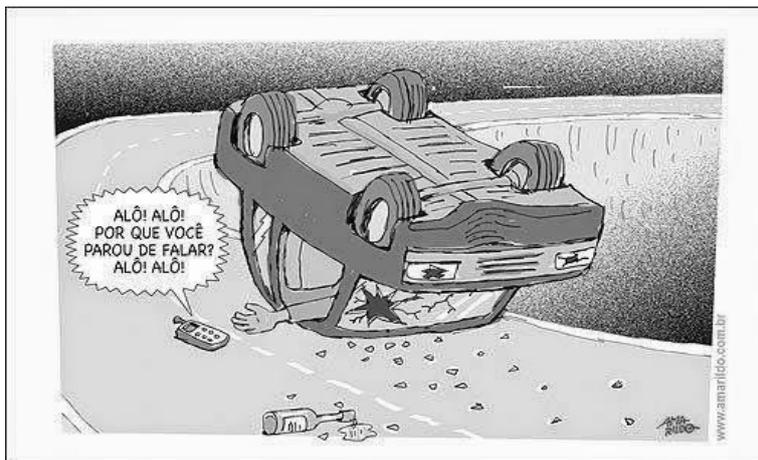
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



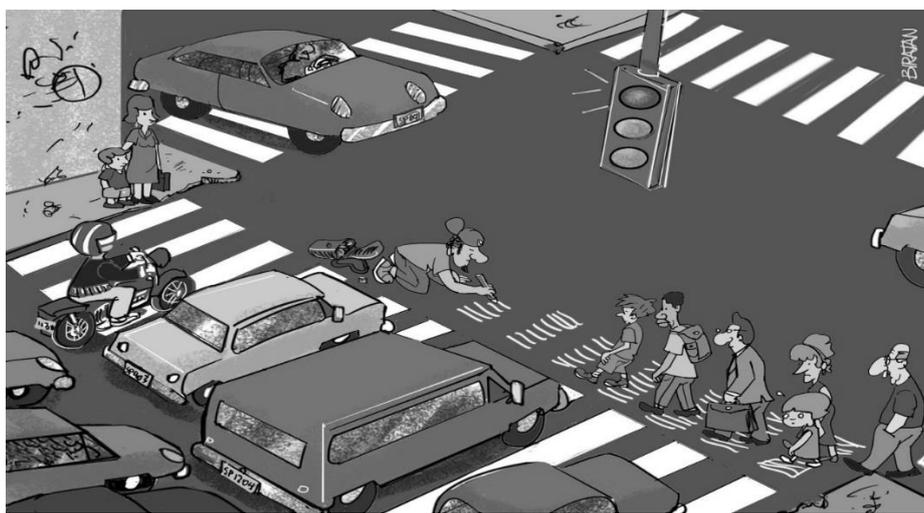
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev. 2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RA SCUNTO